



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO MEDICINAL EM BOA VISTA DO CADEADO/RS
MODELO RELÓGIO DO CORPO HUMANO ¹

IMPLANTATION OF A MEDICINAL GARDEN IN BOA VISTA DO CADEADO/RS CLOCK MODEL
OF THE HUMAN BODY

Régis Dalla Rosa Copetti ², Maria Aparecida de Carvalho Zasso ³, Fernanda San
Martins Sanes ⁴, Leonir Terezinha Uhde ⁵, Angelica de Oliveira Henriques ⁶

¹ Projeto de pesquisa realizado na Unijui, Curso de Graduação de Agronomia disciplina de Pesquisa Agronômica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projeto de Extensão com financiamento interno PIBEX.

² Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI. regis.copetti@sou.unijui.edu.br. Bolsista PIBEX.

³ Engenheira Agrônoma e Professora Mestra, Núcleo de Suporte aos Cursos das Ciências Agrárias, Agronomia e Medicina Veterinária - NSC, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. floral@unijui.edu.br

⁴ Engenheira Agrônoma e Professora Doutora, Núcleo de Suporte aos Cursos das Ciências Agrárias, Agronomia e Medicina Veterinária - NSC, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. fernanda.sanes@unijui.edu.br

⁵ Engenheira Agrônoma e Professora Doutora, Núcleo de Suporte aos Cursos das Ciências Agrárias, Agronomia e Medicina Veterinária - NSC, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. uhde@unijui.edu.br

⁶ Engenheira Agrônoma e Professora Mestra, Núcleo de Suporte aos Cursos das Ciências Agrárias, Agronomia e Medicina Veterinária - NSC, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. angelica.oliveira@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Vários estudos relatam que o uso de plantas medicinais está relacionado à cultura popular que é passada de geração para geração nas comunidades tradicionais, nas escolas em distintos municípios do Brasil. O modelo do Horto Medicinal Relógio do Corpo Humano (RCH) é um projeto já consolidado pela cultura oriental. Segundo a tradição e arquitetura chinesa pode-se dizer que a medicina tradicional sínica é considerada uma das mais antigas formas de “Medicina, Tradicional e Chinesa (MTC), sendo um sistema médico de cinco mil anos com seus próprios enfoques: filosóficos, [...] técnicas terapêuticas: acupuntura, moxabustão, ventosa, fitoterapia” (MARTINS; LEONELLI, 2014 p.7). O formato circular ajuda a organizar as plantas e facilitar a busca quando necessário “Refere-se à construção [...] em forma de Relógio, onde cada hora representa uma parcela correspondente a um órgão do corpo humano. Em cada parcela, são cultivadas as Plantas Medicinais [...] que auxiliam nos transtornos de saúde do órgão representado” (VELLOSO; WERMANN; FUSIGER, 2005 p.4).



Há que se considerar que muitas pessoas costumam cultivar algumas espécies de plantas em suas casas, seja para embelezamento de um ambiente (plantas ornamentais), temperos na cozinha (plantas aromáticas), ou para fins medicinais/terapêuticos, principalmente através do consumo de chás. A eficácia conhecida das plantas medicinais e suas diversas formas de utilização, na maioria dos casos, informações passadas de geração em geração, através do conhecimento popular. A utilização dessas plantas persiste, dentre outros motivos, pela dificuldade no acesso aos medicamentos, ou pela busca de alternativas como o tratamento fitoterápico, ou seja, a utilização de plantas para tratar doenças.

No Brasil existe uma ampla diversidade de plantas que podem ser utilizadas com finalidades medicinais. A região noroeste do estado do Rio Grande do Sul não é diferente. No município de Boa Vista do Cadeado (BVC)/RS, existem pessoas interessadas em ampliar o conhecimento sobre as plantas medicinais e é crescente a busca, pela população, por soluções alternativas para a cuidar de diversas enfermidades. Diante do exposto, o modelo de projeto, Horto Medicinal: Relógio do Corpo Humano (RCH), é uma ótima alternativa de sistematização das informações sobre o uso das plantas medicinais. Além de organizar as plantas de interesse do município, é possível fazer uso delas e servir como fonte de sementes e mudas para a multiplicação.

O objetivo deste projeto é recolher informações sobre as plantas medicinais mais utilizadas pela população do município de BVC e a partir daí, criar um Horto Medicinal: Relógio do Corpo Humano, resgatando os conhecimentos populares sobre os usos das plantas medicinais, que configura-se como um aliado do tratamento convencional com medicamentos químicos, na medida em que as plantas podem servir como soluções alternativas, complementares ao tratamento.

METODOLOGIA

A presente pesquisa está em andamento no município de Boa Vista do Cadeado/RS, com participação da prefeitura e demais instituições que atuam no município.

O projeto RCH terá as dimensões do terreno do local a ser implantado, seguindo a metodologia, dimensões e características de Velloso; Wermann; Fusiger, (2005, p.8), ajustado de acordo com as possibilidades reais do local onde será realizado a implantação do RCH. Além disso, o contorno, forma e arquitetura e disposição das “fatias” do Horto Medicinal



pode ser variado, com corredores e caminhos distribuídos de acordo com a quantidade de material para realizar a obra, limite de gastos de verba, tempo e disponibilidade espacial em três dimensões. O projeto prioriza materiais disponíveis nas proximidades, buscando ser o mais sustentável e durável possível.

Para uma melhor qualidade das informações, um questionário misto (perguntas abertas e fechadas) impresso, entregue às pessoas com conhecimento popular sobre as plantas do município, servirá de base para a escolha das espécies do horto. As perguntas foram elaboradas com o propósito de fazer um apanhado geral sobre como se encontram as práticas com relação ao tratamento alternativo de enfermidades do cotidiano, e também com relação à prática de cultivar as espécies com tal propósito.

A população de BVC em geral, conhece as plantas medicinais, suas formas de utilização e costumes? Com essas informações serão obtidas as plantas a compor os canteiros, além de selecionar as pessoas para a execução e metodologia do Horto. As informações sobre as plantas medicinais regionais de BVC que possuem maior frequência de consumo e suas formas corretas de uso, sendo organizadas conforme o Projeto RCH, identificando espacialmente a posição destes órgãos de forma educativa, pedagógica e didática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de BVC localiza-se na região de transição de biomas sul brasileiros, possuindo características demográficas peculiares possibilitando a implantação de um Horto Medicinal: RCH, aliando um espaço relativamente pequeno e grande número de plantas de interesse medicinal/popular.

No dia 07 de abril de 2022 foi realizada uma reunião nas dependências da Prefeitura onde foram debatidas questões pertinentes à construção do Horto. Estavam presentes o Secretário da Agricultura, o responsável do CRAS, o psicólogo do município e outras lideranças municipais. Na ocasião foram discutidas questões sobre o local do horto, suas dimensões e as pessoas que dariam continuidade e fariam as manutenções. Há possibilidade de fazer oficinas de formação após a implantação do projeto e assim verificar os procedimentos de preparação e consumo das plantas, infusões e os chás.



O estudo com as plantas mais utilizadas, a possibilidade de construir canteiros, incentiva a integração entre as pessoas interessadas e dispostas a auxiliar na manutenção das espécies, além de criar laços afetivos e trocas de sabedoria (Figura 1). Visa também aprimorar o conhecimento a respeito de espécies medicinais e procedimentos que antecipam o consumo delas, bem como a descrição dos seus usos fitoterápicos no município.

Figura 1. Participação de mulheres na construção, manutenção e cuidados, de um Projeto de Horto Medicinal RCH.



Fonte: Correio do Mate, 2021.

No Brasil existe uma ampla farmacopéia listada em diversos compêndios, desenvolvimento químico e conhecimento técnico sobre as ervas, obtidos com a medicina chinesa. A farmacognosia (estudo das drogas e substâncias terapêuticas em estado bruto, antes de preparadas na farmácia) e estudos científicos comprovam as propriedades medicinais das ervas chinesas e garantem a mais alta qualidade no uso da Fitoterapia Chinesa (OLIVEIRA, 2016). O novo Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira de 2021 relata de forma atualizada os novos fitoterápicos estudados recentemente. A 2ª edição do Formulário contém 85 (oitenta e cinco) monografias, que contemplam 85 (oitenta e cinco) espécies, com um total de 236 formulações. (ANVISA, 2021 p.12-19).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a construção do Horto Medicinal RCH, será realizada a formação das pessoas através de métodos expositivos com informações baseadas nas bibliografias. O treinamento envolve as formas corretas de proceder o cultivo, como realizar a colheita e as diferentes formas de uso das plantas medicinais. Um pôster terá as principais informações relacionadas à temática para rápido acesso e fácil memorização.



Esse trabalho deve incentivar o uso das plantas do Relógio como alternativas ao tratamento de dores e enfermidades mais comuns, como insônia, má digestão e dores de cabeça. A popularização do horto está vinculada ao fácil acesso; assim como sua manutenção e conservação. O poder público fica responsável pela capina e reposição de algumas espécies.

Na inauguração a população será convidada e outros projetos poderão ser pensados, a partir das práticas tradicionais relacionadas a esse tema. As informações coletadas e os relatos servem para descrever a experiência e registrar os pontos positivos e negativos. No futuro, os estudos sobre a temática podem ser aperfeiçoados a partir desses relatos.

Palavras-chave: Chás. Doenças. Enfermidades. Fitoterapia. Horários.

AGRADECIMENTOS

Pela oportunidade de acompanhar e ser orientado pelas professoras. Novas fronteiras de conhecimento foram possíveis. Muito agradecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Formulário de Fitoterápicos Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa 2ª EDIÇÃO Farmacopéia Brasileira**. 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico/arquivos/2021-ffb2-final-c-capa2.pdf> p.12-19.

CORREIO DO MATE, Figura, **Participação de mulheres na construção, manutenção e cuidados, de um Projeto de Horto**. Disponível em:

<https://www.correiodomate.com/arvorezinha-cras-e-grupo-renascer-da-terceira-idade-trabalha-m-na-revitalizacao-do-horto-medicinal/>. Acesso em: 11 de agosto de 2022.

MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. **A Prática do Shiatsu - Na Visão Tradicional Chinesa**, 2ª edição. Grupo GEN, 2014. 978-85-412-0340-1. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0340-1/>. p. 7. Acesso em: 23 mar. 2022.

OLIVEIRA, Ana Sofia Meneses. **Fitoterapia Chinesa**. Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde Porto, 2016. Disponível em:

https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/5801/1/PPG_22131.pdf. Acesso em: 21 abr. 2022.

VELLOSO, C. C. WERMANN A. M.; FUSIGER, T. B. Putinga (RS), 2005. **Horto Medicinal Relógio do Corpo Humano**. Disponível em:

<https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/biologia/artigos/HORTO%20MEDICINAL%20-%20RELÓGIO%20DO%20CORPO%20HUMANO.pdf> p.4. Acesso em: 14 abr. 2022.